DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 30/10/2024 - 08:36

Vereadores cobram explicação sobre palestra trans em escola

SÃO CAETANO

Denis Maciel

POLÊMICA. Manifestantes tomaram a galeria da Câmara de São Caetano para defender ou criticar conteúdo da palestra

Aula sobre transexualidade em escola vira protesto na Câmara

Manifestantes a favor e contra a palestra sobre diversidade sexual realizada na sexta-feira na EME Alcina Dantas Feijão, que incluiu orientações sobre transexualidade, ocuparam a galeria da Câmara de São Caetano na sessão de ontem, na qual foi aprovada, por unanimidade, a extensão por um ano, até dezembro de 2025, do prazo para a revisão do Plano Municipal de Educação. No plenário, vereadores se dividiram sobre o conteúdo da aula. Enquanto nomes de sustentação ao governo criticaram a atividade, a oposicionista Bruna Biondi (Psol) defendeu o ensino da diversidade sexual nas escolas. *Política 3*

Vereadores cobram explicação sobre palestra trans em escola

Câmara de S.Caetano questiona Secretaria de Educação sobre conteúdo passado aos alunos da EME Alcina Dantas Feijão na última sexta-feira

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

Manifestantes a favor e contra a palestra sobre diversidade sexual realizada na sexta-feira na EME Alcina Dantas Feijão, que incluiu orientações sobre transexualidade, ocuparam a galeria da Câmara de São Caetano durante a sessão de ontem, na qual foi aprovada, por unanimidade, a extensão por um ano, até dezembro de 2025, do prazo para a revisão do PME (Plano Municipal de Educação).

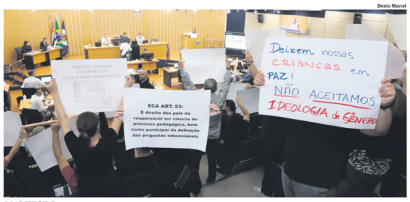
No plenário, vereadores se dividiram sobre o conteúdo da palestra, que teria sido ministrada sem conhecimento prévio dos pais dos alunos. O assunto veio à tona em vídeo publicado em rede social pelo vereador eleito Gerúlio de Carvalho Filho (União Brasil). Ele teria invadido o auditório, passando-se por pai de aluno e atrapalhado a atividade.

Edison Farra (Podemos), vereador de oposição, apresentou requerimento ao governo do prefeito José Auricchio Júnior (PSD) solicitando informações sobre o episódio, porém o documentou não chegou a ser votado e deve voltar à pauta na próxima semana.

"Os pais e alunos deveriam ter sido informados do conteúdo da palestra dias antes e *(a direção da escola)* não *(deveria)* obrigar os estudantes a assistir. Isso não é democrático", defendeu Farra, que quer explicações da Secretaria de Educação, comandada por Minéa Paschoaleto Fratelli.

Mesmo vereadores de sustentação ao governo criticaram a atividade. "Infelizmente foi uma palestra que não trouxe bons resultados. Não posso compactuar com o modo como os alunos foram submetidos", disse Cicinho Moreira (PL). "Quando temos ideologias que entram no chão da escola para forçar um conteúdo é um problema. A escola tem que ser neutra e não pode perder o foco", complementou César Oliva (PSD).

Denis Maciel



PROTESTO. Manifestantes se dividiram na galeria da Câmara de São Caetano sobre palestra de diversidade

A oposicionista Bruna Biondi (Psol) defendeu o ensino da diversidade sexual nas escolas – o conteúdo em questão foi restrito a alunos do Ensino Médio. Ela apresentou moção de apoio à atuação do Sertrans (Serviço de Referência à População LGBTQIAPN+), da Secretaria de Saúde.

Bruna declarou que a aplicação do conteúdo foi totalmente desrespeitada e lamentou a "violência" praticada "por um sujeito *(Carvalho Filho)* que ser diz influencer, mas que não influencia nada na sociedade e que invadiu uma escola". A parlamentar chamou a atenção dos pares para votarem favoravelmente à pauta, chamando de "extremistas de direita" os que defendem "detector de metal e ensino sobre autodefesa", mas não consideram um "absurdo a invasão da escola".

A psolista ainda esbravejou contra aqueles que, da galeria, criticavam a palestra. "Nunca vi nenhum de vocês exigindo bons salários para os profissionais da educação e lutando para melhorar a infraestrutura escolar". Bruna, que ontem completou 25 anos, foi vaiada.

Líder do governo na Câmara, Gilberto Costa (Progressistas) foi cobrado pelos vereadores para que levasse o teor da discussão da sessão ao conhecimento do Executivo, para que o "erro" – termo utilizado tanto pelo oposicionista Parra quanto pelo governista Américo Scueuglia (PRD) para se referir à palestra na escola – não se repetisse.

Carvalho Filho compareceu à sessão e acompanhou parte da discussão. "Jamais invadi ou invadiria uma repartição pública, muito menos uma escola. Já solicitei as imagens e assim que estiver em mãos faço questão de entregá-las ao jornal e todos verão que minha entrada foi franqueada e autorizada pela segurança do campus", disse ao **Diário**.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Pagina:** Capa + página 3

Copyright © Clipclap 2025.